

PELÉ X BAURU: A RELAÇÃO DE AMOR E DESAMOR ENTRE O REI DO FUTEBOL E A CIDADE SEM LIMITES

Matheus Ramalho Orlando¹; Fernando Trindade²; José Carlos Marques³

¹Graduado em jornalismo e mestrando em comunicação pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Bauru. E-mail: matheusrorlando@gmail.com;

²Graduado em jornalismo pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Bauru. E-mail: fernandotrindade89@gmail.com;

³Docente do Departamento de Ciências Humanas e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (Unesp) de Bauru. E-mail: zeca.marques@uol.com.br.

RESUMO

Pelé, considerado por muitos o melhor jogador de futebol de todos os tempos, começou sua prática do esporte bretão em Bauru. Apesar de ter nascido na cidade mineira de Três Corações, mudou-se ainda criança para Bauru, onde jogava bola por ruas e campinhos. Atuou no Baquinho, do extinto Bauru Atlético Clube (BAC), antes de ir para o Santos Futebol Clube e iniciar sua trajetória como atleta profissional. Contudo, a relação entre o Rei e o município sempre foi nebulosa e distante. Esta foi a problemática levantada pelo livro-reportagem “Pelé x Bauru – a relação de amor e desamor entre o Rei do Futebol e a Cidade Sem Limites”, desenvolvido como trabalho de conclusão de curso (TCC) para obtenção do diploma de jornalismo na Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Bauru em 2012. A partir de apuração jornalística e entrevistas, foi elaborado um panorama histórico sobre a vida de Pelé em Bauru e a relação entre o ex-jogador e seu berço no esporte. Foram ouvidas mais de 20 pessoas, entre amigos de infância do Rei, ex-companheiros de futebol, jornalistas, representantes do poder público, entre outras.

Palavras-chave: Futebol. Pelé. Bauru. Relação. Reportagem.

INTRODUÇÃO

Edson Arantes do Nascimento é mineiro de Três Corações. Mudou-se para Bauru aos 4 e por aqui viveu durante 11 anos. Em 1956, seguiu para Santos e iniciou a trajetória futebolística pelo time da Vila Belmiro. Hoje, Pelé é mundialmente reconhecido pelos seus feitos dentro dos gramados e por muitos especialistas é considerado o melhor jogador de futebol que já existiu. Apesar desse currículo, a relação entre o Atleta do Século 20 e seu berço no esporte parecia distante, o que motivou a produção do livro-reportagem “Pelé x Bauru – a relação de amor e desamor entre o Rei do Futebol e a Cidade Sem Limites”.

OBJETIVOS

O livro-reportagem “Pelé e Bauru” teve o objetivo principal de analisar se realmente existia um distanciamento entre Pelé e a cidade onde ele deu os primeiros chutes em uma bola e iniciou a carreira. A intenção foi, a partir de coleta de dados por meio de entrevistas e apuração jornalística, esmiuçar o caso e contribuir para o debate sobre o assunto.

METODOLOGIA

Para a produção do livro “Pelé x Bauru – a relação de amor e desamor entre o Rei do Futebol e a Cidade Sem Limites”, foram realizadas inicialmente pesquisas bibliográficas e documentais a respeito da trajetória de Pelé e sua passagem por Bauru. Na sequência, foram realizadas mais de 20 entrevistas para apurar a questão do distanciamento entre o ex-atleta e a cidade. Após a transcrição e compilação de todo o material, iniciou-se a produção do texto, elaborado a partir de inspiração na técnica do new journalism, que estabeleceu convergências entre os gêneros jornalístico e literário.

RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

Todo o trabalho de apuração realizado para produzir o livro-reportagem “Pelé x Bauru – a relação de amor e desamor entre o Rei do Futebol e a Cidade Sem Limites” evidenciou que, mesmo depois de tantas décadas da saída de Pelé da cidade, este singular personagem do mundo da bola ainda exerce profundo fascínio sobre aqueles que cruzaram seu caminho. Além disso, ficou constatado que de fato existe um distanciamento entre Pelé e Bauru, mas que esta relação pode ser considerada normal. Pelé, já há muito tempo, não tem mais familiares na cidade. Tornou-se um cidadão do mundo e um garoto-propaganda de diversas marcas, sendo que não faria sentido mencionar ou visitar Bauru sem alguma motivação específica.

CONCLUSÕES E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antes da produção do livro, pensava-se que Pelé era o “culpado” por seu distanciamento em relação a Bauru. Todavia, a apuração jornalística mostrou que, em toda oportunidade, o Rei se refere à cidade com carinho e nostalgia. Sem familiares na cidade, seria difícil haver um pretexto para que o Atleta do Século visitasse Bauru espontaneamente. Por outro lado, tudo que a cidade fez foi conceder um título de Cidadão Bauruense ao ídolo na década de 70. Depois daquilo, nada mais foi feito, e o município parece não reconhecer a ligação que tem com aquele que é considerado o melhor jogador de futebol da história.

REFERÊNCIAS

ORLANDO, Matheus; TRINDADE, Fernando. **Pelé x Bauru**: a relação de amor e desamor entre o Rei do Futebol e a Cidade Sem Limites. Bauru: [s.n.], 2012. 124 p.